

Azevedo, Beatriz R. Zago de  
*A Produção Não-Capitalista: uma discussão Teórica*. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1983, 136 pp.  
Orientador: José Hugo Ramos.

Este trabalho se propõe a levantar algumas questões relativas ao significado e importância das atividades consideradas não tipicamente capitalistas mediante o exame de alguns estudos existentes sobre o assunto. O trabalho consta de uma revisão dos estudos iniciais acerca do tema e de uma sistematização das abordagens mais recentes, onde se estuda as principais definições existentes sobre o fenômeno, o sentido desta produção e suas supostas contribuições ao processo de acumulação capitalista.

Camargo, Dilan D. D'Ornellas  
*Centralização e Intervenção: Padrão Político e Institucional do Estado Novo no Rio Grande do*

*Sul – O Conselho Administrativo de Estado*, RS. Mestrado em Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1983, 200 pp.  
Orientador: Abílio Baeta Neves.

Esta dissertação procura estudar o período histórico do Estado Novo no Rio Grande do Sul através da ação de um dos órgãos típicos de sua estrutura institucional, administrativa e política: o Conselho Administrativo de Estado. Através da análise de sua ação no Rio Grande do Sul procuramos demonstrar o seu papel como um dos principais mecanismos de intervenção e centralização na autonomia regional, o que se constituiu no padrão político e institucional do Estado Novo. Esta análise nos permitiu estabelecer um certo grau de especificidade da vigência do Estado Novo no Rio Grande do Sul, quando o CAE cumpriu também um papel específico ao nível da racionalização administrativa, da homogeneização orçamentária e da intervenção estatal da economia.

\* Esta seção divulga teses e dissertações recentemente concluídas nas principais instituições de pós-graduação do país ou pelos seus membros. As informações devem ser enviadas através de formulários disponíveis nas secretarias das unidades filiadas à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais ou na Editora do BIB. A seguir, apresentamos um modelo da entrada das informações.

Nome do autor, título e subtítulo do trabalho, grau obtido, área de estudo, instituição, ano, número de páginas, nome do orientador e breve descrição, em mais ou menos 10 linhas, onde fique claro uma síntese dos propósitos, dos métodos empregados e das principais conclusões do trabalho.

Canuto, Vera Regina Albuquerque  
*A Organização do Ensino Superior Brasileiro: Condicionantes Sociais e Políticos*. Mestrado em Sociologia, Programa Integrado de Mestrado em Economia e Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, 1983, 163 pp. Orientadora: Lia Parente Costa.

Este trabalho realiza uma análise da organização do ensino superior brasileiro entre os anos de 1930 e 1970, a partir de uma perspectiva que privilegia a apresentação das tensões e contradições nela contidas. Faz uso da visualização gramsciana da superestrutura, buscando apreender uma margem possível de atuação dos aparelhos ideológicos de estado numa direção contrária à da reprodução das relações sociais de produção. Através de um levantamento da legislação referente ao ensino superior no período delimitado, e da análise de pronunciamentos e debates que antecedem e precedem sua efetivação como prática institucional, aponta nesse segmento do aparelho escolar a presença de uma disputa por seu controle e sua conexão com a implantação de um dado projeto de hegemonia.

Cavalcante, Berenice de Oliveira  
*Certezas e Ilusões – O PCB na Década de 40*. Doutorado em História Social, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 1984, 320 pp. Orientador: Dr. Ulisses Telles Guariba Neto.

A análise do PCB, após a Conferência da Mantiqueira (1943), constrói-se a partir da identificação das matrizes ideológicas subjacentes à sua produção discursiva. Privilegiando os textos da *Tribuna Popular*, procede-se à constituição de visão de história e sociedade, articuladas às propostas políticas apresentadas naquele período. Tem-se como hipótese que no mesmo movimento que se constitui a máquina partidária, cria-se uma noção particular de militante que, por suas particularidades permite-nos concluir pela natureza totalitária da organização e de sua visão de mundo.

Cheibub, Zairo Borges  
*Diplomacia, Diplomatas e Política Externa: Aspectos do Processo de Institucionalização do Itamaraty*. Mestrado em Ciência Política, Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, 1984, 140 pp. Orientador: Alexandre de S. C. Barros.

Esta tese parte da constatação de que o Ministério das Relações Exteriores e os diplomatas, *qua* grupo profissional, têm assumido um papel cada vez mais importante na formulação e condução da política externa brasileira. Em vista disso, procura-se compreender o processo que conduziu o Itamaraty a conquistar essa posição. A explicação desta evolução está baseada em um longo processo burocrático cuja principal tendência é a crescente burocratização do Itamaraty. Por burocratização entende-se uma série de transformações que se caracterizam pela criação de estruturas que se aproximem ao tipo ideal de burocracia, nos moldes estabelecidos por Max Weber. Em conexão com esta burocratização, o Itamaraty adquire também um alto grau de institucionalização política, medido pelo seu alto grau de adaptabilidade, complexificação, autonomia e coesão. Estes processos – burocratização e institucionalização – fazem com que o Itamaraty tenha o seu poder político aumentado face a outras instituições da política externa brasileira uma vez que nenhuma outra apresenta um grau de institucionalização similar, com exceção do Exército. A concepção de que os processos apontados são capazes de produzir um fortalecimento do poder político do Ministério das Relações Exteriores e dos diplomatas é o argumento central desta tese.

Duarte, Virgínia Costa  
*Radicais Cristãos: Atuação Política e Presença Ideológica*. Mestrado em Sociologia, Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro, 1984, 242 pp. Orientador: Luiz Antonio Machado da Silva.

O estudo levanta as interpretações que motivaram, em diversos períodos do tempo e diferentes espaços, discursos e práticas políticas divergentes àquelas da Igreja Universal e que acabaram por se constituir em um modelo alternativo de recristianização social. Mostra-se como este modelo influenciou a reorientação institucional da Igreja Católica no Brasil e, em particular, cada um dos seus setores. A partir daí, procura-se compreender as especificidades do discurso e da prática da ala “radical” da Igreja Católica, os condicionamentos de seu amadurecimento bem como sua influência política e ideológica na sociedade civil brasileira.

Leal, Ondina Fachel  
*A Leitura Social da Novela das Oito*. Mestrado